

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTES OSTOMIZADOS

Daisy Cristina Rodrigues<sup>1</sup>  
Lorena Moraes Goetem Gemelli<sup>2</sup>  
Aluana Moraes<sup>3</sup>  
Jolana Cristina cavalheiri<sup>4</sup>

**Área de conhecimento:** Medicina.

**Eixo Temático:** Saúde e Socienda.

### Resumo

As universidades públicas brasileiras são instituições criadas para atender às necessidades do país; estão distribuídas em todo o território nacional. Possuem como princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Sendo que extensão universitária pode ser compreendida como um processo educativo, cultural e científico que promove a articulação do ensino e pesquisa de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Este trabalho tem o objetivo relatar a experiência em um projeto de extensão ligado a uma universidade pública do interior do estado do Paraná; no projeto de extensão Assistência de Enfermagem ao Ostomizado que vem sendo desenvolvido junto ao Núcleo dos Ostomizados do Oeste do Paraná, pela professora Lorena M. G. Gemelli, enfermeira estomaterapeuta. A participação em projetos de extensão tem nos possibilita conhecer novas realidades, ao prestarmos cuidados a pessoas que apresentam necessidades específicas, entramos, em contato com situações que nos serão apresentadas após a graduação. Recebendo, portanto uma formação mais humana.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Ostomia; Extensão Universitária.

## 1 INTRODUÇÃO

As universidades públicas brasileiras são instituições criadas para atender às necessidades do país. Estão distribuídas em todo o território nacional e sempre estiveram associadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político da nação, constituindo-se em espaços para a produção e acumulação do conhecimento e a formação de profissionais cidadãos (BRASIL, 2001/2002). A extensão segundo Loyola, Oliveira (2005, p. 430) “vem do latim *Extensione*, efeito de estender, ampliar-se, aumento; também significa importância, dimensão, tamanho”. Ela age como parte do tripé que sustenta a universidade pode ser compreendida como atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança desta sociedade.

<sup>1</sup>Residente de Enfermagem pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE/Cascavel/Paraná - Contato: (45)9812-7982. E-mail:daisy\_c.r@hotmail.com.

<sup>2</sup>Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE/Cascavel/Paraná

<sup>3</sup>Residente de Enfermagem pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE/Cascavel/Paraná – Contato(45)9915-7589. E-mail:aluanamoraes@hotmail.com

<sup>4</sup>Residente de Enfermagem pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE/Cascavel/Paraná – Contato (46)9971-0091. E-mail: jolana\_cc@hotmail.com



---

---

Um processo educativo, cultural e científico que promove a articulação do ensino e pesquisa de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade (BRASIL, 2001/2002). Pode se caracterizar como uma via de mão-dupla, a comunidade acadêmica encontrará na sociedade a oportunidade de elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico; no retorno à universidade, trarão aprendizado, que submetido à reflexão teórica, será acrescido ao conhecimento anterior. É ainda um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. Procura então interligar a universidade em suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da sociedade (BRASIL, 2001/2002).

Conforme Unioeste (1999, p. 25), “as atividades de extensão são realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, assessorias e consultorias”. Como ensino, pesquisa e extensão são atividades interdependentes, complementares, precisam ter valorações equivalentes no sistema universitário, visto que a qualidade da formação dos profissionais depende do nível de desenvolvimento, equilíbrio e harmonia entre essas três áreas (LOYOLA, OLIVEIRA; 2005).

Pode-se entender que ao interligar o ensino e pesquisa; a extensão, possibilita a formação de um profissional cidadão, com efetiva integração com a sociedade, para situar-se historicamente, culturalmente ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar. A partir disso é que se considera a extensão, como um instrumento incomparável de mudança na instituições onde se desenvolve e nas sociedades onde estiverem inseridas (BRASIL, 2001/2002).

As Universidades também disponibilizam programas de Residência, sendo que entre os programas a Unioeste oferece a Residência de Enfermagem na modalidade de ensino de pós-graduação destinada a enfermeiros, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por formação em serviço.

O Programa de Residência em Enfermagem é desenvolvido no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), sob a responsabilidade dos enfermeiros docentes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), do campus de Cascavel e de enfermeiros do HUOP. Partindo do conhecimento da importância e papel da extensão na universidade, este trabalho tem o objetivo relatar a experiência de Residentes de Enfermagem na disciplina denominada Assistência de



---

---

Enfermagem em Clínica Médica Cirúrgica – Centro Cirúrgico, na qual se realiza atividades práticas em um núcleo de Ostomizados do oeste do Paraná ligado a um projeto de extensão a uma universidade pública do interior do estado do Paraná.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência, de atividades práticas de uma disciplina do programa de Residência em Enfermagem ligado a um projeto de extensão a que vem sendo desenvolvido junto ao Núcleo dos Ostomizados do Oeste do Paraná.

As atividades práticas são realizadas todas as segundas feiras no período vespertino com duração de quatro horas, em um Núcleo de Ostomizados do oeste do Paraná. O atendimento é composto pela anamnese do paciente, exame físico seguido da troca da bolsa de colostomia, orientações quanto aos cuidados e encaminhamentos quando necessários.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A extensão, para Loyola, Oliveira (2005, p. 430) é “entendida como uma das funções básicas da universidade, é a sua interação sistematizada com a comunidade, visando contribuir para o desenvolvimento dessa comunidade e dela buscar conhecimentos e experiências para a avaliação e vitalização do ensino e da pesquisa”. A partir dessas premissas existe o projeto de Extensão Assistência de Enfermagem ao Ostomizado.

A oportunidade de conhecer o que é uma ostomia, os tipos, as causas, tipos de equipamentos e dispositivos utilizados, a fim de entender e reconhecer as dificuldades enfrentadas e os materiais utilizados até hoje, e para que todos tenham acesso às informações e saibamos como o cuidar da pessoa ostomizada e como este evoluiu e trouxe muitos benefícios.

Participamos também das reuniões mensais da associação, onde encontram-se ostomizados, incontinentes, profissionais da área da saúde, e familiares em geral, para a retirada de dúvidas, apresentação de novos participantes, relatos de experiência, e sobre tudo ajuda mútua entre os participantes, o que vem a favorecer sua ambientação com a situação se for ainda recente os fatos e a transmissão de experiências vivências, que possibilita apoio uns aos outros. É de grande importância esta participação para nós acadêmicos, pois encontram-se pacientes



---

---

anteriormente atendidos, entramos em contato com novos participantes, conhecemos suas histórias, medos e dúvidas. Nesse acompanhamento dos atendimentos da enfermeira e nas reuniões do grupo percebemos a importância que nós representamos enquanto residentes, para esse acompanhamento e também nos acontecimentos diários, o que possibilitará após o término de especialização o conhecimento para este tipo de assistência, pautado na importância que a atual experiência já nos possibilita.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A participação prática na disciplina nos dá a possibilidade de conhecer novas realidades, contribuindo com o serviço prestado a pessoas que apresentam necessidades específicas, entramos, portanto em contato com uma realidade que nos será apresentada posteriormente, tendo a oportunidade de saber como lidar com essa situação ainda como estudante. Recebendo, portanto uma formação mais humana, crescendo como profissional ligado a população; além de ser uma forma de retribuição à comunidade os conhecimentos adquiridos na academia com os recursos por ela pagos.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Constituição Federal, de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. 2000 / 2001. Disponível em:< [proex.epm.br/projetossociais/.../plano\\_nacional.htm](http://proex.epm.br/projetossociais/.../plano_nacional.htm)>. Acesso em 30 de março de 2011.

GEMELLI, L. M. G; ZAGO, M. M. F. A interpretação do cuidado com o ostomizado na visão do enfermeiro: um estudo de caso. Rev Latino-am Enfermagem 2002 janeiro-fevereiro; 10(1):34-40. Disponível em:< >. Acesso em 27 de junho de 2011.

LOYOLA, C. M. D; OLIVEIRA, R. M. P. A universidade “extendida”: Estratégias de ensino e aprendizagem em Enfermagem. Esc Anna Nery R Enferm 2005 dez; 9 (3): 429- 33. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/ean/v9n3/a11v9n3.pdf>>. Acesso em 08 de abril de 2011.

UNIOESTE. Resolução Nº 017/99-COU, de 17 de setembro de 1999. Aprova o novo Estatuto da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste. Disponível em:< [http://www.unioeste.br/download/estatuto\\_unioeste.pdf](http://www.unioeste.br/download/estatuto_unioeste.pdf)>. Acesso em 07 de abril de 2011.

